

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	874.756	885.597
1.01	Ativo Circulante	108.933	109.964
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	595	386
1.01.02	Aplicações Financeiras	63	25
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	63	25
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	63	25
1.01.03	Contas a Receber	67.430	63.879
1.01.03.01	Clientes	67.430	63.879
1.01.03.01.01	Clientes	73.906	69.688
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-6.476	-5.809
1.01.04	Estoques	28.268	29.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.006	1.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.006	1.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.571	15.121
1.01.08.03	Outros	11.571	15.121
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	1.825	1.389
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	8.786	12.772
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	765.823	775.633
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	442.962	448.886
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	631	626
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	631	626
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	44.336	54.800
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	44.336	54.800
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	397.995	393.460
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	16.564	16.564
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber e Direitos Creditórios	74.988	70.419
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	640	674
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	150.659	150.426
1.02.02.01	Participações Societárias	99.446	99.213
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.260	99.027
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	186	186
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.213	51.213
1.02.03	Imobilizado	138.345	142.042
1.02.04	Intangível	33.857	34.279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	874.756	885.597
2.01	Passivo Circulante	332.635	304.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.918	88.585
2.01.01.01	Obrigações Sociais	97.874	77.637
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.044	10.948
2.01.02	Fornecedores	29.286	28.749
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.599	54.511
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.055	45.735
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.632	7.066
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.912	1.710
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	103.308	112.455
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.308	112.455
2.01.05	Outras Obrigações	20.524	20.341
2.01.05.02	Outros	20.524	20.341
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	20.524	20.341
2.02	Passivo Não Circulante	615.368	602.170
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.269	9.403
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.269	9.403
2.02.02	Outras Obrigações	459.950	445.841
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	108.636	103.868
2.02.02.02	Outros	351.314	341.973
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	0	1.644
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	293.760	280.812
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	31.424	32.894
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	168	187
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	25.962	26.436
2.02.03	Tributos Diferidos	45.991	47.787
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.991	47.787
2.02.04	Provisões	104.158	99.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.710	945
2.02.04.02	Outras Provisões	102.448	98.194
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	102.448	98.194
2.03	Patrimônio Líquido	-73.247	-21.214
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	25.854	26.315
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-182.420	-127.905
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.592	-351

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.728	121.638	61.866	122.033
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.600	-109.293	-56.024	-104.853
3.03	Resultado Bruto	8.128	12.345	5.842	17.180
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.339	-33.054	-18.414	-31.265
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.446	-18.177	-9.776	-19.010
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.199	-8.011	-4.109	-8.647
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.560	-6.757	-3.441	-7.282
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-639	-1.254	-668	-1.365
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	478	894	306	601
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-377	-796	-475	-1.012
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.795	-6.964	-4.360	-3.197
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	906	2.180	233	848
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-2.701	-9.144	-4.593	-4.045
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.211	-20.709	-12.572	-14.085
3.06	Resultado Financeiro	-18.241	-36.063	-14.639	-22.957
3.06.01	Receitas Financeiras	1.086	1.968	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.327	-38.031	-14.639	-22.957
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-8.298	-17.563	-7.138	-9.288
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-11.029	-20.468	-7.501	-13.669
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.452	-56.772	-27.211	-37.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51	1.796	7.777	12.008
3.08.02	Diferido	-51	1.796	7.777	12.008
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.503	-54.976	-19.434	-25.034
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-25.503	-54.976	-19.434	-25.034
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-10,28562	-22,17239	-7,83790	-10,09650
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02.01	ON	-10,28562	-22,17239	-7,83790	-10,09650

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-25.503	-54.976	-19.434	-25.034
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.348	2.943	26.537	24.924
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	1.348	2.943	774	-839
4.02.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	26.641	26.641
4.02.06	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-9.058	-9.058
4.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	0	0	12.394	12.394
4.02.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	0	0	-4.214	-4.214
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.155	-52.033	7.103	-110

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.405	11.868
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.343	-7.998
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-54.976	-25.034
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.900	5.732
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	6.964	3.197
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	27.479	24.220
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	7.086	-4.105
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.796	-12.008
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.748	19.866
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-49.345	-5.839
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-436	-462
6.01.02.03	Diminuição (Aumento) de Estoques	1.153	-2.104
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	3.686	-2.001
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	-31.953	16.560
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	85.056	2.075
6.01.02.07	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-4.165	-2.222
6.01.02.08	(Diminuição) de Provisão de Contingências	-225	-996
6.01.02.09	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-4.072	-3.069
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	25.049	17.924
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.780	-4.273
6.02.02	Imobilizado	-1.619	-4.174
6.02.03	Intangíveis	-161	-99
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.416	-7.419
6.03.01	Captação de Empréstimos	110.754	154.454
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-110.594	-147.501
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-13.576	-14.372
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	209	176
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	386	448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	595	624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-54.976	0	-54.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.976	0	-54.976
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	461	2.482	2.943
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	645	-645	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-219	219	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	35	-35	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	2.943	2.943
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-182.420	65.415	-73.247

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.034	0	-25.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.034	0	-25.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	478	24.445	24.923
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	670	-670	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-226	226	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	34	-34	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-840	-840
5.06.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.641	26.641
5.06.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.058	-9.058
5.06.09	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	12.394	12.394
5.06.10	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-4.214	-4.214
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-101.494	65.166	7.430

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	156.773	157.735
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	156.919	157.900
7.01.02	Outras Receitas	520	457
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-666	-622
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.232	-120.180
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-100.784	-100.213
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.448	-19.967
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.541	37.555
7.04	Retenções	-5.900	-5.732
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.900	-5.732
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.641	31.823
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.200	8.811
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.964	-3.197
7.06.02	Receitas Financeiras	1.968	0
7.06.03	Outros	1.796	12.008
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.441	40.634
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.441	40.634
7.08.01	Pessoal	26.988	31.173
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.867	2.721
7.08.01.02	Benefícios	2.363	22.502
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.758	5.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.795	11.011
7.08.02.01	Federais	13.240	5.273
7.08.02.02	Estaduais	5.428	5.701
7.08.02.03	Municipais	127	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.634	23.484
7.08.03.01	Juros	17.563	9.288
7.08.03.02	Aluguéis	603	527
7.08.03.03	Outras	20.468	13.669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.976	-25.034
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54.976	-25.034

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	886.164	887.634
1.01	Ativo Circulante	204.218	206.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.975	5.495
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.735	7.222
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.735	7.222
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.735	7.222
1.01.03	Contas a Receber	111.552	113.914
1.01.03.01	Clientes	111.552	113.914
1.01.03.01.01	Clientes	120.296	121.222
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-8.744	-7.308
1.01.04	Estoques	62.895	55.716
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.728	3.897
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.728	3.897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.333	20.378
1.01.08.03	Outros	18.333	20.378
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	4.219	2.821
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	13.154	16.597
1.01.08.03.03	Debentures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	681.946	681.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	429.283	423.751
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	631	626
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	631	626
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.330	7.910
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	420.322	415.215
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	18.984	20.192
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber e Direitos Creditórios	79.917	75.019
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	15.618	14.201
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	63.730	63.730
1.02.02.01	Participações Societárias	221	221
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	221	221
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.509	63.509
1.02.03	Imobilizado	152.428	156.487
1.02.04	Intangível	36.505	37.044

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	886.164	887.634
2.01	Passivo Circulante	472.499	429.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.639	108.303
2.01.01.01	Obrigações Sociais	117.186	93.863
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.453	14.440
2.01.02	Fornecedores	40.052	38.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	147.751	122.359
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.771	92.797
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.633	27.567
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.347	1.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.621	128.853
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	115.621	128.853
2.01.05	Outras Obrigações	32.436	31.207
2.01.05.02	Outros	32.436	31.207
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	32.436	31.207
2.02	Passivo Não Circulante	486.903	477.937
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.334	9.552
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.334	9.552
2.02.02	Outras Obrigações	426.293	414.429
2.02.02.02	Outros	426.293	414.429
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	642	3.668
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	366.017	348.868
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	32.595	34.167
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	337	378
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	26.702	27.348
2.02.03	Tributos Diferidos	52.842	52.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.842	52.282
2.02.04	Provisões	2.434	1.674
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.434	1.674
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-73.238	-19.429
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	25.854	26.315
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-182.420	-127.905
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.592	-351
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9	1.785

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.166	198.964	101.966	195.361
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-68.043	-135.281	-71.660	-132.215
3.03	Resultado Bruto	33.123	63.683	30.306	63.146
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.455	-60.268	-31.065	-59.662
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.467	-44.242	-22.151	-42.152
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.525	-16.662	-8.840	-17.467
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.886	-15.408	-8.172	-16.099
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-639	-1.254	-668	-1.368
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.104	1.652	465	1.078
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-567	-1.016	-539	-1.121
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.668	3.415	-759	3.484
3.06	Resultado Financeiro	-27.806	-58.489	-25.947	-39.116
3.06.01	Receitas Financeiras	2.633	5.083	-3	9
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.439	-63.572	-25.944	-39.125
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-15.201	-33.693	-15.227	-20.602
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-15.238	-29.879	-10.717	-18.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.138	-55.074	-26.706	-35.632
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-365	98	7.332	10.657
3.08.01	Corrente	-99	-1.197	-508	-1.352
3.08.02	Diferido	-266	1.295	7.840	12.009
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.503	-54.976	-19.374	-24.975
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-25.503	-54.976	-19.374	-24.975
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-25.503	-54.976	-19.434	-25.034
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	60	59
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-25.503	-54.976	-19.434	-25.034
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.348	2.943	26.536	24.923
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	1.348	2.943	773	-840
4.02.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	26.641	26.641
4.02.06	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-9.058	-9.058
4.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	0	0	12.394	12.394
4.02.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	0	0	-4.214	-4.214
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-24.155	-52.033	7.102	-111
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.155	-50.257	6.984	-320
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1.776	118	209

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.225	14.695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.942	-1.572
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-54.976	-25.034
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	6.743	6.512
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	43.255	34.405
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	3.331	-5.447
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.295	-12.008
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.167	16.267
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-4.183	-807
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-189	-416
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-7.179	-3.732
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	3.018	-2.072
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-420	-1.931
6.01.02.07	Aumento de Fornecedores	2.737	3.375
6.01.02.08	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-5.039	-2.559
6.01.02.09	(Diminuição) de Provisão de Contingências	-412	-1.771
6.01.02.11	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-4.052	-3.801
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	38.886	29.981
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.144	-5.490
6.02.01	Imobilizado	-1.809	-5.337
6.02.02	Intangíveis	-335	-153
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.601	-8.477
6.03.01	Captação de empréstimos	115.776	154.363
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-118.544	-148.031
6.03.03	Juros Pagos de empréstimos	-14.833	-14.809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	480	728
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.495	5.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.975	5.945

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214	1.785	-19.429
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214	1.785	-19.429
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-54.976	0	-54.976	-1.776	-56.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.976	0	-54.976	-1.776	-56.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	461	2.482	2.943	0	2.943
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	645	-645	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-219	219	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	35	-35	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	2.943	2.943	0	2.943
5.07	Saldo Finais	43.794	-36	0	-182.420	65.415	-73.247	9	-73.238

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.034	0	-25.034	209	-24.825
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.034	0	-25.034	209	-24.825
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	478	24.445	24.923	0	24.923
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	670	-670	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-226	226	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	34	-34	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-840	-840	0	-840
5.06.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.641	26.641	0	26.641
5.06.07	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.058	-9.058	0	-9.058
5.06.08	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	12.394	12.394	0	12.394
5.06.09	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-4.214	-4.214	0	-4.214
5.07	Saldo Finais	43.794	-36	0	-101.494	65.166	7.430	1.314	8.744

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	258.621	253.525
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	259.480	253.720
7.01.02	Outras Receitas	598	537
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.457	-732
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-186.534	-172.356
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-146.753	-132.090
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.781	-40.266
7.03	Valor Adicionado Bruto	72.087	81.169
7.04	Retenções	-6.743	-6.512
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.743	-6.512
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.344	74.657
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.378	12.018
7.06.02	Receitas Financeiras	5.083	9
7.06.03	Outros	1.295	12.009
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.295	12.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.722	86.675
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.722	86.675
7.08.01	Pessoal	37.688	42.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.226	5.913
7.08.01.02	Benefícios	3.083	28.634
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.379	7.457
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.462	27.053
7.08.02.01	Federais	22.184	12.169
7.08.02.02	Estaduais	41	14.804
7.08.02.03	Municipais	237	80
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.548	42.593
7.08.03.01	Juros	33.693	20.602
7.08.03.02	Aluguéis	2.976	3.468
7.08.03.03	Outras	29.879	18.523
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.976	-24.975
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54.976	-25.034
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	59

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2016

Prezados acionistas

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de junho de 2016.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em Reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2015, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

Os últimos meses foram repletos de desafios para o empresariado nacional. A falta de habilidade do governo em reunir sua base para aprovar as necessárias medidas do ajuste fiscal contaminou o ambiente econômico, causando paralisia generalizada no País, com importantes setores da indústria passando por um declínio sem precedentes em sua história recente. Convivemos com juros em patamares elevados, inflação de dois dígitos, aumento da taxa de desemprego, queda da confiança dos consumidores e encarecimento do crédito, fatores que contribuíram para o encolhimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Na Mundial S.A., mesmo enfrentando um ambiente de transição da economia, apresentamos crescimento de 1,8 % na receita líquida consolidada, alcançando R\$ 198,9 milhões no primeiro semestre de 2016 ante os R\$ 195,4 milhões de 2015.

A Divisão Personal Care, que desde 2014 reasumiou a distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional é após envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, vem apresentado melhorar no resultado da divisão com incremento no semestre de 11,1% na receita líquido quando comparado com o mesmo período de 2015.

Na Divisão Fashion mantivemos a quantidade de produtos vendidos, mas a receita foi impactada negativamente em função da queda do poder aquisitivo dos consumidores que migraram para produtos mais baratos. Como são pequenos itens, como ilhoses e botões, a participação da mão de obra no custo total desses produtos de menor valor individual é alta, chegando a uma perda da receita líquida no primeiro semestre de 7,2%, quando comparado com o mesmo período de 2015. Entretanto no 2º trimestre de 2016 essa divisão vem apresentado uma recuperação que quando comparado com o 2º trimestre de 2015 cresceu 6,5%.

Comentário do Desempenho

O desempenho alcançado operacionalmente pela Companhia têm sido ofuscados pelo resultado financeiro (despesas com capital de giro e atualização do passivo tributário) que apresentou um aumento em relação ao mesmo semestre de 2015 de 49,5%. Sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no País, a Companhia manteve seus investimentos no primeiro semestre de 2016, destinando exclusivamente para na manutenção do parque industrial.

Em abril de 2016, a Mundial completou 120 anos de existência e dela dependem hoje 2.400 funcionários e suas respectivas famílias. Em todos esses anos, a Companhia atravessou diferentes momentos políticos e econômicos do País, e alguns deles, também desafiadores, como o atual. Temos plena convicção que vamos, na Mundial, superar mais esse período de conjuntura adversa. Estamos trabalhando com afinco na gestão de custos e despesas, na estratégia comercial, nos lançamentos regulares de linhas de cores e itens inovadores para as divisões Fashion e Personal Care. Também estamos centrando esforços no crescimento das exportações, notadamente na América do Sul e nos Estados Unidos, onde brevemente esperamos obter resultados importantes. Ao mesmo tempo, continuamos dedicados a regularizar a questão fiscal, de modo a reduzir as despesas financeiras e, assim, melhorar o resultado final da Companhia. Seguimos focados em gerar valor para todos os seus *stakeholders*, mantendo a força que a marca Mundial desenvolveu no decorrer desses 120 anos com seus consumidores.

Agradecemos o apoio de todos os nossos funcionários, parte essencial da Companhia, nossos clientes, nossos parceiros e fornecedores, e nossos Conselheiros.

Desempenho Operacional

Ao longo dos últimos trimestres, o governo não demonstrou força para aprovar medidas econômicas importantes, em especial as relacionadas ao ajuste fiscal, necessárias para equilibrar as contas do País e iniciar a retomada da atividade econômica no mercado interno. Diante das incertezas políticas e econômicas que afetam a previsibilidade dos negócios, os empresários adiaram suas decisões de investimento, aprofundando o ciclo negativo da economia.

A produção da indústria brasileira cresceu 1,1% em junho, na comparação com o mês anterior, no fechamento do 1º semestre de 2016 a indústria apresentou queda de 9,1% quando comparado com o mesmo período de 2015. Em relação ao primeiro trimestre a população brasileira desempregada cresceu 4,5% chegando a 11,6 milhões de pessoas. Já na comparação com o 2º trimestre de 2015, o aumento foi de 38,7%, segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, com marcas de tradição e forte reconhecimento no mercado local. Imediatamente relacionada pelo consumidor de tesouras e alicates para cutículas e unhas, a marca Mundial está intimamente ligada à qualidade. Já a marca Impala tornou-se referência no segmento de esmaltes de unha, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado com seis coleções de cores por ano.

Após o período de maturação do processo de internalização da gestão comercial e logística da Divisão, que envolveu a criação da estrutura e organização da equipe própria de vendas, os

Comentário do Desempenho

resultados apresentaram crescimento no primeiro semestre de 2016. Assim, a Divisão Personal Care atingiu receita líquida de R\$ 87,9 milhões, montante 11,1% superior ao registrado no primeiro semestre de 2015. Esse resultado corresponde a 44,2% da receita líquida total da Companhia, conferindo a esse segmento a maior representatividade na receita auferida no semestre. As vendas para o mercado interno registraram crescimento de 11,7% ante os resultados apurados em 2015. O lucro bruto totalizou R\$ 40,4 milhões em 2016 com margem bruta de 46,1%, avanço de 10,1% quando comparado a mesmo período de 2015 que apresentou o montante de R\$ 36,7, milhões.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 17,6 milhões no semestre, percentual 5,9% superior ao montante auferido no primeiro semestre de 2015, esse resultado esta ligado ao aumento de produtividade e eficiência da Divisão após a absorção da gestão comercial e logística.

Fashion

A Divisão atua na industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e de calçados, com linhas voltadas para o segmento de moda e para o segmento de massa.

No primeiro semestre de 2016, a Divisão Fashion alcançou receita líquida de R\$ 70,4 milhões, retração de 7,2% ante os R\$ 75,8 milhões registrados no mesmo período de 2015. O lucro bruto atingiu R\$ 9,1 milhões com margem bruta de 12,9%, o que representa retração de 29,5% em comparação ao mesmo período de 2015. No semestre, o Ebitda foi negativo em R\$ 2,7 milhões, ante R\$ 0,8 milhões auferidos em 2015. Entretanto no 2º trimestre de 2016 a *Divisão Faschin* vem apresentado uma recuperação na receita líquida que quando comparado com o 2º trimestre de 2015 cresceu de 6,5%.

Os resultados da unidade foram impactados pelo cenário de demanda em queda e aumento de custos, dificultando a diluição de custos fixos. A indústria de manufatura têxtil, mercado de atuação da EBERLE, acumulou recuo na produção nos ultimo períodos. Ademais, houve migração do mercado para itens de menor valor agregado (produtos de ferro: botões, rebites e ilhoses) e que possuem mão de obra mais cara, diminuindo a margem da Companhia. Por outro lado, os custos referentes a energia elétrica e matérias primas como latão, zamak, alumínio, anodo de níquel, ouro, entre outras, que tem seu preço cotado em dólares americanos, tiveram aumento significativo ao longo do ano e não foram compensados pela evolução nas exportações no mesmo período. Dessa forma, apesar dos esforços na contenção de custos, não foi possível repassar todos os aumentos acumulados em 2015.

Gourmet

Essa Divisão corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como, facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

Dentre as divisões da Companhia, é atualmente a que tem maior parcela de suas vendas proveniente de exportações. O mercado externo registrou participação de 50,7% na receita total líquida do segmento, totalizando R\$ 10,3 milhões no acumulado no primeiro semestre de 2016, 45,4% superior ao montante auferido no primeiro semestre de 2015 e quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, o crescimento apresentado e de 88,0%.

Comentário do Desempenho

O lucro bruto apresentado no 1º semestre de 2016 foi de R\$ 4,2 milhões permaneceu em linha ao apresentado no mesmo período de 2015 que foi de R\$ 4,1 milhões e margem bruta de 20,8%, retração de 5 p.p na comparação com 2015. A Divisão registrou Ebitda negativa de R\$ 0,8 milhão no primeiro semestre de 2016, apresentando um desempenho de 44,2% melhor que o apresentado no mesmo período de 2015 que foi de R\$ 1,5.

Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia. Em 2016, a divisão auferiu R\$ 9,3 milhões de receita líquida, valor 11,7% superior ao registrado no mesmo período de 2015. Esse montante representa 5,5% da receita total da Companhia.

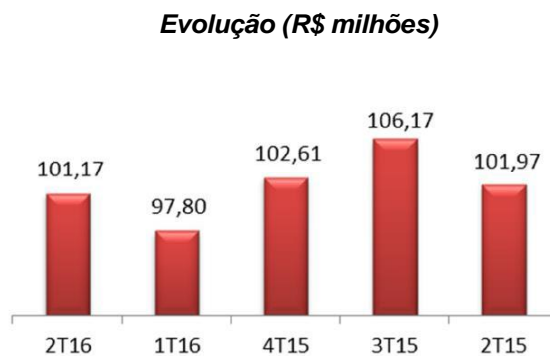
O lucro bruto foi de R\$ 1,6 mil no semestre de 2016, o que representa um aumento de 6,3% comparado com o mesmo período de 2015, e margem bruta de 17,2% em 2016. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda foi negativa em R\$ 0,05 mil.

Desempenho Econômico-Financeiro

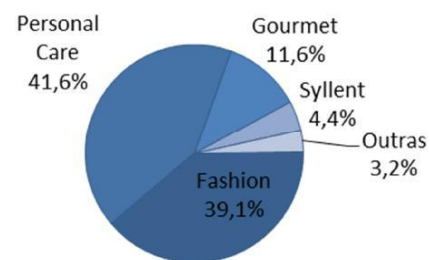
Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 198,9 milhões no primeiro semestre de 2016, valor 1,8% superior na comparação com o resultados apresentado em 2015. Apesar da situação econômica do país, o desempenho da Divisão Personal Care, registrou um avanço de 11,0% em 2016, impactando positivamente os resultados consolidado.

Evolução receita operacional líquida por trimestre



Distribuição por segmento da receita líquida do último trimestre



CPV e Lucro Bruto

No primeiro semestre de 2016, o custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 135,2 milhões, aumento de 2,3% ante o mesmo período de 2015. O CPV no semestre não acompanhou o mesmo crescimento positivo da receita líquida que apresentou crescimento de 1,8% no primeiro semestre de 2016.

Dessa forma, o lucro bruto alcançou no primeiro semestre de 2016 o montante de R\$ 63,4 milhões, resultado 0,9% superior aos R\$ 63,1 milhões de 2015. A Companhia registrou pequena perda de rentabilidade em 2016, consequência do aumento superior do CPV em relação ao montante auferido de receita líquida. Assim, a margem bruta apresentou no primeiro semestre de 2016 foi de 32,1% ante 32,32% no mesmo período de 2015.

Comentário do Desempenho

Despesas operacionais

A Companhia registrou no primeiro semestre de 2016, R\$ 60,2 milhões na conta de despesas operacionais, com aumento de 1,0% ante ao mesmo período de 2015, quando somou R\$ 59,7 milhões. As despesas comerciais são responsáveis por 74,% das despesas totais, somando R\$ 44,2 milhões e aumento de 5,0% na comparação com os valores registrados no mesmo período de 2015.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 15,4 milhões em 2016, retração de 4,0% frente o registrado no mesmo período de 2015. A Administração da Companhia tem trabalhado intensamente na redução de custos, adotando uma série de medidas para uma gestão mais eficiente e rígido controle sobre despesas.

EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care e o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos, o Ebitda ajustado do semestre apresentou um incremento de 2,5% em relação ao registrado no mesmo semestre de 2015, atingindo R\$ 15,8 milhões. Com isso, a margem Ebitda de 2016 foi de 7,94%, ante 7,88% no mesmo período de 2015.

Cálculo do Ebitda - (R\$ mil)

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012

EBIT - EBITDA - Consolidado	2ºT16	2ºT15
Receita Líquida	198.964	195.391
Lucro Operacional Bruto	63.683	63.146
Despesas Operacionais	(60.268)	(59.662)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	3.415	3.484
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1.844	1.892
*AVP - de receita de vendas e do custos	3.789	3.510
EBIT	9.047	8.886
*Depreciação e amortização	6.743	6.512
EBITDA - ajustada	15.790	15.398

O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

No primeiro semestre de 2016, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$ 58,5 milhões, 49,5% superior ao apresentado no mesmo período de 2015 que foi de R\$ 39,1 milhões esse aumento e explicado principalmente pela retração do dólar no primeiro semestre de 2016 e eventos não recorrentes relativos a baixa de impostos por prescrição em 2015.

As “receitas financeiras” no montante de R\$ 5,1 milhões, estão relacionadas ao ajuste de avaliação patrimonial de clientes. As “despesas financeiras de giro” somaram R\$ 22,1 milhões no primeiro semestre de 2016, apresentando um retração de 6,7% frente os R\$ 23,6 milhões registrados em 2015. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 28,6 milhões, ante R\$ 20,8 registrado no mesmo período de 2015 esse aumento em relação a 2015 e explicado em parte por eventos não recorrentes relativos a baixa de impostos por prescrição no montante de R\$ 5.9 milhões registrados no primeiro semestre de 2015.

R\$ (mil)	1S16	2S15	Variação %
Receitas financeiras	5.083	3.156	61,1%
Outras receitas financeiras	75	12	523,9%
AVP - Cliente	5.008	3.144	128,7%
Despesas financeiras	(33.693)	(20.660)	63,1%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(22.075)	(23.663)	-6,7%
Variação cambial	(11.618)	3.003	-486,9%
Outras despesas financeiras	(29.880)	(21.610)	38,3%
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(28.631)	(20.778)	37,8%
AVP - Fornecedor	(1.249)	(832)	50,2%
Resultado financeiro	(58.490)	(39.114)	49,5%

Resultado Líquido

No primeiro semestre de 2016, a Companhia apresentou resultado líquido negativo em R\$ 54,9 milhões, 49,5% superior ao registrado no período de 2015. O desempenho foi afetado principalmente pelo resultado financeiro atualização do passivo tributário e pela variação cambial.

Endividamento

A dívida líquida ao final do primeiro semestre de 2016 e de R\$ 113,2 milhões, evidenciando redução de 7,4% ante a posição de R\$ 122,2 milhões registrado em 30 de junho de 2015. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somados, eram de R\$ 7,7 milhões em 30 de junho de 2016, e R\$ 7,7 milhões na mesma data de 2015.

Comentário do Desempenho

R\$ (mil)	1ºST16	1ºST15	Variação %
Endividamento - curto prazo	115.621	123.484	-6,4%
Endividamento - longo prazo	5.334	6.458	-17,4%
Divida bruta	120.956	129.942	-6,9%
(-) Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	7.710	7.694	0,2%
Divida líquida	113.245	122.248	-7,4%

Investimentos

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação. Durante o primeiro semestre de 2016 a Companhia direcionou R\$ 2,1 milhões para investimentos, ante R\$ 5,5 milhões investidos no mesmo período de 2015.

Auditores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada pela Mundial S.A. – Produtos de Consumo para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao período de 2016. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

1.1 Fechamento de capital

Em sequência ao fato relevante divulgado em 27 de novembro de 2015, a Mundial S.A. Produtos de Consumo ("Companhia") comunicou através da divulgação de fato relevante no dia 22 de abril de 2016, que a acionista ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. (ZHEPAR) não pretende mais realizar Oferta Pública para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia.

Notas Explicativas

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19) e o passivo tributário (nota explicativa 20).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis não operacionais no montante de R\$36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel não operacional no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Notas Explicativas

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia e suas controladas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/06/16		% de participação 31/12/15	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	100,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Europa (b)	-	-	100,00	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1. Em fevereiro de 2016 a Mundial Asia adquiriu 30% da participação pertencente a Joint Best Holdings Limited na Mundial Co, tornando-se a única acionista.
- (b) Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.

Notas Explicativas

4 Base de Preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A revisão de Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BRGAAP e o IFRS.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de junho de 2016, foram autorizadas pelo Diretoria em 12 de agosto de 2016.

4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 16 e 17 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a

Notas Explicativas

entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e

Notas Explicativas

benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Notas Explicativas

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subseqüentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso

Notas Explicativas

contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 22)

n. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

Notas Explicativas

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Notas Explicativas

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis intermediárias.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que

Notas Explicativas

reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis intermediárias.

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1° de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	595	386	5.975	5.495
Aplicações financeiras	63	25	1.735	7.222
	658	411	7.710	12.717

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das informações contábeis intermediárias, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos tem o prazo de até 9 meses e foram negociados taxa de rendimento de TR, (Taxa Referencial).

As aplicações em poupança foram negociadas a taxa de rendimento de TR e podem ser resgatadas a qualquer momento.

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 5 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário(CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Duplicatas a receber mercado interno	45.596	36.736	114.396	114.402
Duplicatas a receber mercado externo	5.452	6.367	5.900	6.820
Duplicatas a receber de controladas	22.858	26.585	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.476)	(5.809)	(8.744)	(7.308)
	67.430	63.879	111.552	113.914

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Saldo inicial	(5.809)	(4.559)	(7.308)	(4.915)
(-) Complemento	(798)	(1.384)	(1.629)	(2.858)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	131	134	193	465
Saldo final	(6.476)	(5.809)	(8.744)	(7.308)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
A vencer	45.774	38.606	104.244	105.959
Vencidos até 30 dias	4.076	2.474	3.742	4.512
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.422	1.326	1.988	2.358
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.190	2.011	2.185	1.142
Vencidos há mais de 181 dias	21.444	25.271	8.137	7.251
	73.906	69.688	120.296	121.222

Nos saldos da controladora o contas a receber acima de 180 dias são representados principalmente por venda de produtos as controladas (veja nota explicativa 11).

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
A vencer até 30 dias	18.222	16.425	42.892	49.129
A vencer entre 31 e 90 dias	21.035	15.175	52.826	48.711
A vencer entre 91 e 180 dias	5.752	6.504	7.581	7.390
A vencer há mais de 181 dias	765	502	945	729
	45.774	38.606	104.244	105.959

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

Notas Explicativas

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Mercadorias	5.406	4.858	35.734	27.820
Produtos acabados	8.240	8.729	9.889	9.562
Produtos em elaboração	5.789	7.108	6.338	7.855
Matérias-primas	8.833	8.726	10.934	10.479
	28.268	29.421	62.895	55.716

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	859	904	859	904
Créditos acumulados de ICMS	94	111	16.419	14.490
Crédito acumulado de IPI	-	97	321	179
Imposto de renda e contribuição social	442	442	469	660
Outros	251	252	1.278	1.865
	1.646	1.806	19.346	18.098
Ativo circulante	1.006	1.132	3.728	3.897
Ativo não circulante	640	674	15.618	14.201
	1.646	1.806	19.346	18.098

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(1.370)	(1.370)	(1.370)	(1.370)
Outros títulos a receber	1.825	1.389	6.639	6.449
	18.389	17.953	23.203	23.013
Ativo circulante	1.825	1.389	4.219	2.821
Ativo não circulante	16.564	16.564	18.984	20.192
	18.389	17.953	23.203	23.013

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 17.934, em 30 de junho de 2016, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização.

Notas Explicativas

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

Em 2015, a Companhia procedeu ao reconhecimento da perdas por redução ao valor recuperável de títulos a receber por alienação de imobilizado no montante de R\$ 1.370.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	Saldos patrimoniais					
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Contas a pagar por compras	Outras
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	5.363	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	12.765	-	-	5.423
Mundial Argentina	-	17.497	3.115	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.838	761	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	15.473	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.234	-	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.355	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	621	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	70.022	-	1.169
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	635	-	-	-
Mundial Personal Care	-	1.509	3.248	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.380	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	3.425
Mundial Co	-	14	-	-	3.082	-
Saldo em 30/06/2016	304.638	22.858	44.336	108.636	3.082	10.017

Notas Explicativas

	Saldos patrimoniais					Outras
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Contas a pagar por compras	
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	4.943	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	10.175	-	-	4.578
Mundial Argentina	-	20.105	3.789	-	-	-
Mundial Inc.	-	4.692	925	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	30.396	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.243	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	621	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	64.297	-	1.416
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	3.501	-	-
Mundial Personal Care	-	1.724	3.951	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	2.827	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	3.068
Mundial Co	-	64	-	-	3.324	-
Saldo em 31/12/2015	304.638	26.585	54.800	103.868	3.324	9.062

	Resultado		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	3.769	(674)	-
Mundial Inc.	2.752	(165)	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	15	-	(444)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	696	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	37.938	-	(123)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	321	-	-
Mundial Personal Care	102	(703)	-
Mundial Co	15	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	(357)
Saldo em 30/06/2016	45.608	(1.542)	(924)

	Resultado			
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Outras receitas	Despesa financeiras
Controladora				
Mundial Argentina	2.279	1.971	-	-
Mundial Inc.	6.331	447	-	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	5.345	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	18	-	-	(958)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	4.576	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	76.435	-	-	(325)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	632	-	-	-
Mundial Personal Care	396	1.317	-	-
Mundial Co	308	69	-	-
Saldo em 31/12/2015	90.975	3.804	5.345	(1.283)

Notas Explicativas

Consolidado	Debêntures	Saldo ativo por
		mútuo e conta corrente
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	304.638	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	5.364
Hercules S.A. x Eberle Bellini S.A	-	2.966
Saldo em 30/06/16	304.638	8.330
Saldo em 31/12/15	304.638	7.910

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Até 30 de junho de 2016 foi liquidado o valor de R\$ 84.369.

Outras controladas

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/16	30/06/15
Remuneração fixa		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.254	1.365
Diretores não estatutários	115	101
	1.369	1.466

Notas Explicativas

12 Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Direitos creditórios	64.937	61.017	69.563	65.391
Depósito judicial trabalhista/civil/tributário	8.251	7.749	8.623	8.035
Adiantamento de fornecedor	3.193	3.451	4.990	5.942
Adiantamento de pessoal	978	2.425	1.355	2.736
Banco conta vinculada	4.346	6.696	4.346	6.696
Outras contas	2.069	1.853	4.194	2.816
	83.774	83.191	93.071	91.616
Ativo circulante	8.786	12.772	13.154	16.597
Ativo não circulante	74.988	70.419	79.917	75.019
	83.774	83.191	93.071	91.616

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, adquiriu direitos creditórios e o saldo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 69.563 (em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$ 65.391), e em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 30 de junho de 2016 é de R\$ 9.633 (em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 12.614).

13 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de amortização de parte do saldo das debêntures. Em 30 de junho de 2016 o saldo é de R\$ 304.638.

Notas Explicativas

14 Propriedades para investimentos

(a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	-
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	24.600	29.826
Alienação propriedade para investimentos	-	(5.351)
Reconhecimento do valor justo	26.613	39.034
Saldo em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015	<u>51.213</u>	<u>63.509</u>

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda de imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições: entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais até 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

b) Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinada por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas.

15 Investimentos

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/15	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo final 30/06/16
Saldo inicial dos investimentos				
Eberle Agropastoril S.A.	2.508	(6)	-	2.502
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	15.267	(2.380)	(1.484)	11.403
Monte Magré S.A.	33.095	(103)	-	32.992
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.159	4.249	-	49.408
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	814	(282)	532
Mundial Inc.	2.998	430	(1.005)	2.423
Saldo de investimento	<u>99.027</u>	<u>3.004</u>	<u>(2.771)</u>	<u>99.260</u>
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(619)	(1)	-	(620)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	(282)	-	282	-
Mundial Argentina S.A.	(13.396)	(3.248)	4.107	(12.537)
Laboratório Avemiller de Cosméticos Ltda	(75.626)	(6.713)	-	(82.339)
Mundial Personal Care	(8.271)	(6)	1.325	(6.952)
Saldo de provisão para perda em investimento	<u>(98.194)</u>	<u>(9.968)</u>	<u>5.714</u>	<u>(102.448)</u>

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/06/16
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	45.751	34.197	11.554	11.456	(2.380)	(2.380)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	170.395	120.491	49.904	92.243	4.292	4.249
Mundial Inc.	100,00%	200	18.644	15.686	2.959	12.069	430	430
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	11.317	24.174	(12.857)	4.364	(3.352)	(3.248)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	52.317	135.487	(83.170)	20.236	(6.780)	(6.713)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.544	12.550	32.995	-	(103)	(103)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.185	7.820	(6.635)	322	(6)	(6)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.856	2.355	2.501	-	(6)	(6)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	522	(522)	-	(1)	(1)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	8.057	7.521	536	3.115	822	814
								(6.964)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/14	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Ajuste de avaliação reflexa	Saldo líquido 31/12/15
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.106	(25)	-	(573)	2.508
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.737	(135)	665	-	15.267
Monte Magré S.A.	27.636	(202)	-	5.661	33.095
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	40.361	4.798	-	-	45.159
Mundial Inc.	1.547	(15)	1.466	-	2.998
Saldo de investimento	87.387	4.421	2.131	5.088	99.027
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(612)	(7)	-	-	(619)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	(506)	224	-	-	(282)
Mundial Argentina S.A.	(6.916)	(7.218)	738	-	(13.396)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(69.680)	(5.946)	-	-	(75.626)
Mundial Europa	-	(3)	3	-	-
Mundial Personal Care	(5.224)	(764)	(2.283)	-	(8.271)
Saldo de provisão para perda em investimento	(82.938)	(13.714)	(1.542)	-	(98.194)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/12/15
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	49.190	31.688	17.502	32.354	(135)	(135)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	149.374	103.762	45.612	180.845	4.846	4.797
Mundial Inc.	100,00%	200	23.630	20.084	3.546	22.715	(15)	(15)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	14.545	27.896	(13.351)	9.891	(7.448)	(7.218)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	41.371	117.761	(76.390)	27.203	(6.006)	(5.946)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.539	12.441	33.098	-	(202)	(202)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.542	9.366	(7.824)	698	(763)	(763)
Mundial Europa	0,00%	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	5.106	2.598	2.508	-	(25)	(25)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	621	(621)	-	(7)	(7)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	4.940	5.226	(286)	5.755	226	224
								(9.293)

Notas Explicativas

16 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadore s periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.786	1.786
Baixas	-	-	-	(142)	-	(36)	(128)	(1)	(307)
Transferências	-	-	444	4.626	534	114	98	(6.052)	(236)
Saldo em 30/06/16	18.378	46.625	22.470	185.545	38.951	7.965	10.052	1.987	331.973
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Adições	-	(534)	(490)	(3.619)	(390)	(186)	(97)	-	(5.316)
Baixas	-	-	-	216	-	35	125	-	376
Saldo em 30/06/16	-	(14.874)	(12.012)	(120.842)	(29.866)	(6.973)	(9.061)	-	(193.628)
Saldo em 30/06/16	18.378	31.751	10.458	64.703	9.085	992	991	1.987	138.345
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado controladora 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	18.378	46.580	20.979	174.293	37.224	7.846	9.449	7.257	322.006
Adições	-	-	-	-	-	-	-	9.285	9.285
Baixas	-	-	-	(84)	-	(88)	(285)	(104)	(561)
Transferências	-	45	1.047	6.852	1.193	129	918	(10.184)	-
Saldo em 31/12/15	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(13.291)	(10.568)	(110.670)	(28.740)	(6.513)	(9.067)	-	(178.849)
Adições	-	(1.049)	(954)	(6.833)	(736)	(380)	(277)	-	(10.229)
Baixas	-	-	-	64	-	71	255	-	390
Saldo em 31/12/15	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Saldo em 31/12/15	18.378	32.285	10.504	63.622	8.941	1.065	993	6.254	142.042
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Adições	-	-	-	-	-	-	-	2.140	2.140
Baixas	-	-	-	(142)	-	(36)	(128)	(1)	(307)
Transferência	-	-	817	4.950	534	132	102	(6.771)	(236)
Saldo em 30/06/16	19.665	50.959	25.257	194.096	41.358	9.282	11.680	2.729	355.026
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.625)	(10.293)	-	(196.942)
Adições	-	(577)	(556)	(3.911)	(483)	(221)	(121)	-	(5.869)
Baixas	-	-	-	2	-	35	176	-	213
Saldo em 30/06/16	-	(16.118)	(12.742)	(125.198)	(30.491)	(7.811)	(10.238)	-	(202.598)
Saldo residual em 30/06/16	19.665	34.841	12.515	68.898	10.867	1.471	1.442	2.729	152.428
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado consolidado 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	19.665	50.914	23.333	183.803	37.957	9.123	11.048	8.847	344.690
Adições	-	-	-	17	-	5	-	10.976	10.998
Baixas	-	-	-	(1.879)	-	(89)	(286)	(5)	(2.259)
Transferência	-	45	1.107	7.347	2.867	147	944	(12.457)	-
Saldo em 31/12/15	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Adições	-	(1.153)	(1.077)	(7.483)	(867)	(499)	(264)	-	(11.343)
Baixas	-	-	-	728	-	72	183	-	983
Saldo em 31/12/15	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.625)	(10.293)	-	(196.942)
Saldo residual em 31/12/15	19.665	35.418	12.254	67.999	10.816	1.561	1.413	7.361	156.487
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

17 Intangível

Movimentação do intangível em 2016:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Adições	12	-	-	12	15	-	-	15
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	236	-	236	-	236	-	236
Saldo em 30/06/16	24.632	17.183	19	41.834	25.073	20.024	98	45.195
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Transferência	-	(86)	-	(86)	-	84	-	84
Adições	-	(584)	-	(584)	-	(874)	-	(874)
Saldo em 30/06/16	-	(7.977)	-	(7.977)	-	(8.690)	-	(8.690)
Saldo em 30/06/16	24.632	9.206	19	33.857	25.073	11.334	98	36.505
Taxa de amortização		20%		-		20%		-

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Adições	2	99	-	101	11	258	-	269
Baixas	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-	(3)
Transferência	-	-	-	-	114	(114)	-	-
Saldos em 31/12/15	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Adições	-	(1.313)	-	(1.313)	-	(1.838)	-	(1.838)
Saldos em 31/12/15	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Saldo residual em 31/12/15	24.620	9.640	19	34.279	25.058	11.888	98	37.044
Taxa de amortização		20%				20%		

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 30 de junho de 2016 de R\$ 9.206 na controladora e R\$ 11.333 no consolidado corresponde a gastos na implantação do software e licenças de uso.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	30/06/16		31/12/15	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Mundial S.A - produtos de Consumo	26.002	9.365	15.949	5.743
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	636	230	143	51
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	8.998	3.244	7.393	2.662
Companhia Florestal Zivi-Hercules	4	1	3	1
Eberle Agropastoril S.A.	22	8	21	7
Monte Magré S.A.	106	38	93	34
Eberle Bellini S.A.	51	18	40	14
Mundial Distribuidora de Produtos de Cons	137	49	-	-

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Adições temporárias	-	-	4.657	6.594
Imposto de renda e contribuição social diferido - propriedade para investimento	(14.935)	(14.935)	(14.935)	(14.935)
Exclusões temporárias	(31.056)	(32.852)	(42.564)	(43.941)
	(45.991)	(47.787)	(52.842)	(52.282)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em	
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/15	no resultado	30/06/16	
Exclusões temporárias	(47.787)	1.796	(45.991)	
	(47.787)	1.796	(45.991)	

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/15	no resultado	no patrimônio líquido	30/06/16
Adições temporárias	6.594	-	(1.937)	4.657
Exclusões temporárias	(58.876)	1.295	82	(57.499)
	(52.282)	1.295	(1.855)	(52.842)

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.772)	(37.042)	(52.438)	(35.632)
Equivalência patrimonial	6.964	(4.950)	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	58.898	41.520
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	9.605	4.456	(2.908)	4.521
Base de cálculo	(40.203)	(37.536)	3.552	10.409
Imposto de renda 15%	-	-	(533)	(1.561)
Contribuição social 9%	-	-	(320)	(937)
Adicional de 10%	-	-	(344)	(1.053)
Total	-	-	(1.197)	(3.551)
Outros	-	-	-	2.199
Total	-	-	(1.197)	(1.352)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	2%	10%

19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m.	Controladora	
			30/06/16	31/12/15
Capital de giro - CCB	CDI + 0,63% a.m.	0,63	20.058	30.559
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,93% a.m.	0,93	48.823	40.715
Carta fiança	0,53% a.m.	0,53	638	859
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,72% a.m.	0,72	2.239	4.475
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,71% a.m.	4,30	-	2.632
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,82% a.m.	0,82	34.873	39.594
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,34% a.m.	0,34	1.946	3.024
			108.577	121.858
Passivo circulante			103.308	112.455
Passivo não circulante			5.269	9.403
			108.577	121.858

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m	Consolidado	
			30/06/16	31/12/15
Capital de giro - CCB	CDI + 0,63% a.m.	1,74	22.915	34.062
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,72% a.m.	1,83	499	1.205
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,93% a.m.	2,04	48.823	40.715
Fiança	0,53% a.m.	0,53	638	859
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,72% a.m.	(2,00)	2.239	4.475
Adiantamento de câmbio - ACE		-	-	2.632
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,79% a.m.	1,90	43.717	51.125
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,34% a.m.	1,45	2.124	3.332
			120.955	138.405
Passivo circulante			115.621	128.853
Passivo não circulante			5.334	9.552
			120.955	138.405

* O percentual da variação cambial de janeiro a junho de 2016 foi de -2,72%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 44 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,63% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 18 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,93% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 6 meses e foi negociada em um taxa média de 0,53% a.a.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 3 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,72% a.a.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por notas promissórias , aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,82% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 45 meses e foram negociados a uma taxa de CDI + 0,43% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 36 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI - 0,19% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 7 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

Notas Explicativas

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,69% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 9 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,35% a.m.

Mundial Inc.

A Companhia adquiriu um empréstimo de US\$ 850 mil que tem como garantia de pagamento as duplicatas a receber, os estoques e equipamentos.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de junho de 2016 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2017	3.534	3.566
2018	1.127	1.148
2019 em diante	608	620
	<u>5.269</u>	<u>5.334</u>

20 Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 41.039, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

Notas Explicativas

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Composição do passivo tributário:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
REFIS (k)	87.957	84.889	87.957	84.889
Parcelamento Lei 11.941 (a)	64.453	61.127	68.547	65.117
Parcelamento Lei 12.996 (b)	102.544	97.237	165.645	157.773
PAES (FNDE) (c)	6.809	6.269	6.809	6.269
AJUSTAR, REFAZ e Ordinarios (d) (e)	34.073	35.001	36.490	44.596
Parcelamento de FGTS (f)	7.404	7.842	8.206	8.823
Outros parcelamentos (g)	5.132	5.125	6.451	5.368
PIS (h)	12.386	11.583	13.470	12.373
COFINS (h)	57.058	53.360	62.097	57.032
IPI (h)	446	446	4.064	4.065
INSS (h)	15.451	15.451	15.451	15.451
IRPJ (h)	263	263	263	263
CSLL (h)	96	97	96	97
Impostos e contribuições (i)	135.076	107.148	228.403	178.228
Depósitos judiciais (j)	(13.361)	(13.361)	(13.361)	(13.361)
	515.787	472.477	690.588	626.983

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Passivo circulante	164.473	132.148	264.937	216.222
Contribuições sociais	97.874	77.637	117.186	93.863
Obrigações fiscais federais	55.055	45.735	113.771	92.797
Obrigações fiscais estaduais	9.632	7.066	31.633	27.567
Obrigações fiscais municipais	1.912	1.710	2.347	1.995
Passivo não circulante	351.314	340.329	425.651	410.761
Contribuições sociais	25.962	26.436	26.702	27.348
Obrigações fiscais federais	293.760	280.812	366.017	348.868
Obrigações fiscais estaduais	31.424	32.894	32.595	34.167
Obrigações fiscais municipais	168	187	337	378
	515.787	472.477	690.588	626.983

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2016	15.056	19.125
2017	28.248	34.917
2018 em diante	184.614	246.154
Total	227.918	300.196
REFIS, PIS, COFINS, IPI E INSS e impostos e contribuições	287.869	390.392
	515.787	690.588

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica "outras despesas e receitas operacionais", em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Notas Explicativas

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A Companhia aguarda neste momento a divulgação do cronograma da Secretaria da Receita Federal do Brasil a respeito da consolidação dos débitos no parcelamento federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 30 de junho de 2016:

Parcelamento 11.941/ 13.043	Controladora					Consolidado				
	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizaçõ es	Pagament os	Total 30/06/16	Saldo antes da adesão a Lei 13.043/14	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizaçõe s	Pagament os	Total 30/06/16
Parc. Art. 1º - Previdenciário-I	1.603	(1.122)	110	(241)	350	3.311	(2.318)	228	(308)	913
Parc. Art. 1º - Demais Débito	53.808	(37.666)	3.412	(302)	19.252	63.636	(44.545)	4.101	(516)	22.676
Parc. Art. 2º - Aproveitamento	72.554	(50.788)	4.646	(209)	26.203	72.554	(50.788)	4.646	(209)	26.203
Parc. Art. 3º - Demais Débito	22.336	(15.635)	1.407	(193)	7.915	22.484	(15.700)	1.322	(193)	7.913
Parc. Art. 1º - Previdenciário-I	11.282	(7.898)	719	(68)	4.035	11.611	(8.127)	741	(81)	4.144
Parc. Art. 1º - Demais Débito	1.836	(1.285)	113	(51)	613	1.836	(1.285)	113	(51)	613
Parc. Art. 2º - Aproveitamento	17.139	(11.997)	1.084	(141)	6.085	17.139	(11.997)	1.084	(141)	6.085
Montante parc. pela adesão - Saldo em 30/06/16	180.558	(126.391)	11.491	(1.205)	64.453	192.571	(134.760)	12.235	(1.499)	68.547

O montante total da adesão de R\$ 54.167 será pago em dinheiro e o restante do valor R\$ 126.391 foi liquidado com os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprio no montante de R\$ 35.114 recebido por transferência das empresas controladoras e coligadas no valor de total de R\$ 91.277.

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi aprovado a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições

Notas Explicativas

federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Importante destacar que a Companhia aguarda neste momento a divulgação da Secretaria da Receita Federal do Brasil a consolidação dos débitos incluídos no parcelamento referido parcelamento.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 30 de junho de 2016:

Parcelamento 12.996	Controladora					Consolidado				
	Demais débitos no âmbito da RFB	Demais débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 30/06/16	Demais débitos no âmbito da RFB	Demais débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 30/06/16
Montante incluídos no Parcelamento	20.553	74.741	2.266	90.927	188.487	36.527	136.077	3.176	109.950	285.730
Redução por desconto	(2.383)	(21.054)	(268)	(23.413)	(47.118)	(4.172)	(37.656)	(365)	(28.515)	(70.708)
Total	18.170	53.687	1.998	67.514	141.369	32.355	98.421	2.811	81.435	215.022
Prejuízos fiscais e base negatividade de contribuição social utilizados	(2.862)	(6.349)	(341)	(6.947)	(36.499)	(3.669)	(24.059)	(342)	(19.448)	(47.518)
Redução por pagamento em dinheiro	(175)	(114)	(3)	(155)	(447)	(368)	(301)	(4)	(292)	(965)
Depósitos judiciais utilizados	(2.887)	(7.353)	(63)	(9.959)	(20.362)	(4.044)	(14.112)	(203)	(11.401)	(29.760)
Atualizações	3.072	7.176	346	9.756	20.350	5.635	14.577	59	12.671	33.402
Pagamentos	(676)	(487)	(134)	(570)	(1.867)	(1.139)	(1.224)	(221)	(1.952)	(4.536)
	14.642	36.560	1.703	49.639	102.544	28.770	73.302	2.560	61.013	165.645

(c) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 142.

(d) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC. Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 22.646, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 466.

(e) REFAZ e ordinário - Parcelamento – ICMS

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o valor do parcelamento é de R\$ 11.427, com parcelas mensais de R\$ 110.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 353, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

Notas Explicativas

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 2.060, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 163.

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 30 de junho de 2016 é de R\$ 7.404.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia .

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentandos os cálculos das partes para posterior julgamento.

(g) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 248 e com parcelas mensais de R\$ 11, parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.801, com parcelas mensais de R\$ 38 e parcelamento de ISS junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 83, com parcelas mensais de R\$ 3.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamentos junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, no montante de R\$ 102, com parcelas mensais de R\$ 3, e um parcelamentos de ISS no montante de R\$ 127, com parcelas mensais de R\$ 1.

(h) INSS, IPI, PIS, COFINS, ICMS IRPJ e CSLL

Notas Explicativas

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF e à Secretária Estadual do Rio Grande do Sul - SEFAZ, pendentes de homologação.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(j) Depósito judicial

Em 30 de junho de 2016, no montante de R\$ 13.361, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 87.957 (R\$ 11.418 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 392.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de junho de 2016, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 988.599, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 912.060 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

Notas Explicativas

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/06/16
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	12.216	(1.806)	20.787
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	54.220	(8.015)	92.261
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	57.362	(8.479)	97.608
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	9.219	(1.363)	15.687
CSL	33.075	839	(707)	33.207	39.094	(5.779)	66.522
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	82.222	(12.154)	139.909
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	150.559	(22.256)	256.192
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	404.892	(59.852)	688.966

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Provisões trabalhistas e cíveis	2.479	1.716	3.203	2.445
	2.479	1.716	3.203	2.445
Depósitos judiciais	(769)	(771)	(769)	(771)
	1.710	945	2.434	1.674

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Causas cíveis	11.249	11.129	11.396	11.271
Causas trabalhistas	4.868	4.409	5.340	4.818
Causas tributárias	19.949	19.949	23.400	19.949
	<u>36.066</u>	<u>35.487</u>	<u>40.136</u>	<u>36.038</u>

22 Passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 30 de junho de 2016, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 25.854 (e R\$ 26.315 em 31 de dezembro de 2015) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(69.655)	(69.011)	(75.457)	(74.759)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	35.816	36.460	39.172	39.870
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	23.703	23.484	25.676	25.439
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.177)	(12.396)	(13.318)	(13.555)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	23.639	24.064	25.854	26.315
Reavaliação reflexa	2.215	2.251		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	25.854	26.315		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2015 conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/06/16	30/06/15
Resultado do exercício	(54.976)	(25.034)
Ações ordinárias	<u>2.479.480</u>	<u>2.479.480</u>
Resultado por ação ordinária	<u>(22,1724)</u>	<u>(10,0967)</u>

Em 30 de junho de 2016, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	63	25	1.735	7.222
Títulos de capitalização	631	626	631	626
Empréstimos e recebíveis	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Clientes	73.906	69.688	120.296	121.222
Partes relacionadas	44.336	54.800	8.330	7.910
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	18.389	17.953	23.203	23.013
Outros créditos	83.774	83.191	93.071	91.616

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos	108.577	121.858	120.955	138.405
Fornecedores	29.286	28.749	40.052	38.404
Partes relacionadas	108.636	103.868	-	-

Em 30 de junho de 2016, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/06/16		31/12/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	658	658	411	411
Clientes	73.906	73.906	69.688	69.688
Partes relacionadas	44.336	44.336	54.800	54.800
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	18.389	18.389	19.323	19.323
Outros créditos	83.774	83.774	83.191	83.191
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	108.577	108.577	121.858	121.858
Fornecedores	29.286	29.286	28.749	28.749
Partes relacionadas	108.636	108.636	103.868	103.868

Consolidado	30/06/16		31/12/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.710	7.710	12.717	12.717
Clientes	120.296	120.296	121.222	121.222
Partes relacionadas	8.330	8.330	7.910	7.910
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	23.203	23.203	24.383	24.383
Outros créditos	93.071	93.071	91.616	91.616
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	120.955	120.955	138.405	138.405
Fornecedores	40.052	40.052	38.404	38.404

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16		30/06/16	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados valor justo				
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	63.509	63.509

Notas Explicativas

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Adiantamento de câmbio	(2.238)	(7.107)	(2.238)	(7.107)
Empréstimo	(442)	(1.807)	(442)	(1.807)
Fornecedor	(2.395)	(3.305)	(4.753)	(4.335)
Passivo vinculado ao US\$	(5.075)	(12.219)	(7.433)	(13.249)
Clientes	28.310	32.829	5.812	6.820
Adiantamento de fornecedor	2.238	2.562	2.250	3.235
Mútuo	6.362	7.740	-	-
Ativo vinculado ao US\$	36.910	43.131	8.062	10.055
Exposição líquida	31.835	30.912	629	(3.194)

Notas Explicativas

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	30/06/16	31/12/15
US\$	3,2092	3,9042

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no período.

	Controladora		Controladora	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.984)	(7.728)	(157)	(799)
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.968)	(15.456)	(315)	(1.598)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.984	7.728	157	799
R\$/US\$ 50% - aumento	15.918	15.456	315	1.598

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.959)	(7.728)	(157)	(799)
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.968)	(15.456)	(315)	(1.598)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.959	7.728	157	799
R\$/US\$ 50% - aumento	15.918	15.456	315	1.598

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	658	411	7.710	12.717
Contas a receber de clientes	73.906	69.688	120.296	121.222
Mútuos a receber	44.336	54.800	8.330	7.910
Títulos a receber	18.389	19.323	23.203	24.383
	137.289	144.222	159.539	166.232

Notas Explicativas

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Conta a receber de clientes				
Mercado interno	45.596	36.859	114.396	114.402
Mercado externo	28.310	32.829	5.900	6.820
	73.906	69.688	120.296	121.222

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	48.235	52.527	57.386	67.845
	48.235	52.527	57.386	67.845
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	(694)	651	(2.366)	7.848
Passivos financeiros	60.342	69.331	63.569	70.560
	59.648	69.982	61.203	78.408

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das informações contábeis, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2014.

Notas Explicativas

		Controladora			
Instrumentos de taxa variável		30/06/16	31/12/15		
Passivos financeiros		60.342	69.982		
		Receita sobre índice 30/06/16	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI		14,13%	14,13%	10,60%	17,66%
Projeção sobre passivo financeiro		-	8.526	6.396	10.656
		Consolidado			
Instrumentos de taxa variável		30/06/16	31/12/15		
Passivos Financeiros		63.569	78.408		
		Receita sobre índice 30/06/16	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI		14,13%	14,13%	10,60%	17,66%
Projeção sobre passivo financeiro		-	8.982	6.738	11.226

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

		Controladora		Consolidado	
Receita bruta de vendas		30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Mercado interno		143.402	149.201	257.601	255.042
Mercado externo		16.730	12.291	10.078	7.842
Impostos devoluções e abatimentos		(36.651)	(37.607)	(66.872)	(65.671)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)		(1.843)	(1.852)	(1.843)	(1.852)
Receita operacional líquida		121.638	122.033	198.964	195.361

Notas Explicativas**26 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(109.293)	(104.853)	(135.281)	(132.215)
Despesas com vendas	(18.177)	(19.010)	(44.242)	(42.152)
Despesas administrativas e gerais	(6.757)	(7.282)	(15.408)	(16.099)
Honorários da administração	(1.254)	(1.365)	(1.254)	(1.368)
	(135.481)	(132.510)	(196.185)	(191.834)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(5.900)	(4.878)	(6.743)	(5.576)
Despesas com pessoal	(54.531)	(52.823)	(70.614)	(67.930)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(51.346)	(50.654)	(70.452)	(71.848)
Fretes	(2.346)	(2.913)	(6.651)	(6.500)
Energia elétrica	(4.522)	(4.118)	(4.785)	(4.381)
Comissões	(4.644)	(4.753)	(10.650)	(9.830)
Conservação e manutenção	(3.883)	(2.915)	(4.601)	(6.283)
Aluguéis	(603)	(526)	(2.934)	(3.492)
Outras despesas	(7.706)	(8.930)	(18.755)	(15.994)
	(135.481)	(132.510)	(196.185)	(191.834)

27 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Outras receitas operacionais				
Ganho com alienação de imobilizado	54	-	55	-
Receita de aluguel	606	543	662	623
Outras receitas operacionais	234	86	935	504
	894	629	1.652	1.127
Outras despesas operacionais				
Outras despesas operacionais	(796)	(1.013)	(1.016)	(1.122)
	(796)	(1.013)	(1.016)	(1.122)
Total de outras receitas / despesas operacionais	98	(384)	636	5

Notas Explicativas

28 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	-	75	12
AVP - Cliente	1.968	1.452	5.008	3.144
	1.968	1.452	5.083	3.156
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(17.563)	(9.288)	(33.693)	(20.660)
	(17.563)	(9.288)	(33.693)	(20.660)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(19.566)	(14.423)	(28.630)	(20.780)
AVP - Fornecedor	(902)	(698)	(1.249)	(832)
	(20.468)	(15.121)	(29.879)	(21.612)
Resultado financeiro	(36.063)	(22.957)	(58.489)	(39.116)

29 Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona care*, *fashion* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Notas Explicativas

Apresentação do resultado por divisão:

	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 30/06/16							
Receita líquida	70.431	87.888	20.392	9.306	10.947	-	198.964
(-) CPV	(61.307)	(47.453)	(16.146)	(7.713)	(2.662)	-	(135.281)
Margem bruta	9.124	40.435	4.246	1.593	8.285	-	63.683
Despesas com vendas	(12.184)	(21.373)	(4.580)	(1.781)	(4.324)	-	(44.242)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(16.026)	(16.026)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(58.489)	(58.489)
Impostos sobre o lucro corrente e difer	-	-	-	-	-	98	98
Resultado	(3.060)	19.062	(334)	(188)	3.961	(74.417)	(54.976)

	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 30/06/15							
Receita líquida	75.855	79.115	15.925	8.328	16.138	-	195.361
(-) CPV	(62.912)	(42.400)	(11.816)	(6.830)	(8.257)	-	(132.215)
Margem bruta	12.943	36.715	4.109	1.498	7.881	-	63.146
Despesas com vendas	(12.704)	(18.040)	(4.739)	(1.521)	(5.148)	-	(42.152)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(17.510)	(17.510)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(39.116)	(39.116)
Impostos sobre o lucro corrente e difer	-	-	-	-	-	10.657	10.657
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(59)	(59)
Resultado	239	18.675	(630)	(23)	2.733	(46.028)	(25.034)

30 Coberturas de seguros

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 20.500 para responsabilidade civil, R\$ 52.700 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

* * *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto
CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo consolidado de R\$ 54.976 mil (R\$ 24.975 mil em 30 de junho de 2015) e possui passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 73.238 mil em 30 de junho de 2016 (patrimônio líquido negativo de R\$ 19.429 mil em 31 de dezembro 2015), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivo tributário em processo de homologação conforme nota explicativa 20. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil (R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil em 31 de dezembro de 2015), demonstrados no ativo circulante e não circulante, respectivamente, cuja realização depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na nota explicativa 2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2